

TESTE DE SUPRESSÃO COM DEXA BAIXA DOSE - TSDBD

Cuidados com o paciente:
Jejum de 8 horas.

Material:
Sangue/Soro

Acondicionamento/Coletor:
Tubo sem anticoagulante (identificar criteriosamente).

Volume/quantidade e amostra:
2 a 3 ml de sangue ou 0,5 ml de soro (por coleta).

Conservação:
Refrigeração entre 2 e 8°C.

Condições interferentes:
Hemólise, icterícia e lipemia. Anticoagulantes.

Observações:
Suspender esteróides 3 dias antes. Informar espécie, raça, sexo

Comentários:

O TSDBD baseia-se no princípio de que em pacientes normais a administração de glicocorticoide exógeno (dexametasona) inibe a secreção de CRH (hormônio liberador de corticotropina) e ACTH (hormônio adrenocorticotrófico), suprimindo, desta maneira, a secreção de cortisol endógeno. Animais com hiperadrenocorticismo (HAC) são anormalmente resistentes ao feedback negativo.

PROTOCOLO:
Iniciar as coletas pela manhã, em jejum de 8h. A primeira coleta (basal) deve ser realizada imediatamente antes da aplicação da Dexametasona.

1ª coleta: imediatamente antes da aplicação de Dexametasona

Aplicação de Dexametasona intravenosa (IV).

dose:
caninos 0,01 mg/Kg
felinos: 0,1 mg/Kg

2ª coleta: após 4 horas da aplicação da Dexametasona

3ª coleta: após 8 horas da aplicação da Dexametasona

As amostras devem ser cuidadosamente identificadas com etiquetas (esparadrapo) com a sequência exata das coletas (1 ou basal, 2 e 3, juntamente com horário).